

ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA VIOLÊNCIA COTIDIANA NA SAÚDE DOS MORADORES DO COMPLEXO DO ALEMÃO E PENHA E SUAS SEQUELAS.

INTRODUÇÃO

O presente estudo foi motivado pelos inúmeros casos de AVC (acidente vascular cerebral), principalmente em pacientes jovens, em alguns casos por repetição, que procuravam pelo atendimento fisioterápico no Instituto Movimento e Vida, por apresentarem grandes limitações e dificuldades para desenvolver atividades diárias. Ao serem avaliados pela equipe de fisioterapia, ficavam evidentes as fragilidades no âmbito social, ambiental e emocional que estavam causando um aumento na quantidade de pessoas com doenças cardiovasculares como AVC, a procura pelo atendimento. Para entender melhor o que estava gerando tantos casos nas Comunidades do Complexo do Alemão e Penha, este estudo foi criado e tem como objetivo conhecer os impactos da violência cotidiana na saúde dos moradores do Complexo do Alemão e Penha no Rio de Janeiro, bem como as sequelas que ficam na vida das pessoas, comprometendo suas rotinas diárias e laborais e reduzindo a qualidade de vida.

O Instituto Movimento e Vida, há 19 anos atua de forma independente, tratando pessoas de baixa renda, oferecendo fisioterapia gratuita, humanizada e de qualidade para moradores dessas comunidades, que apresentam sequelas de doenças importantes causadas pelo impacto da violência cotidiana (guerra) que vivenciam, como AVC (acidente vascular cerebral).

METODOLOGIA

Entrevistamos 110 pessoas, entre 14 a 85 anos, de forma anônima, para garantir a segurança.

Utilizamos um questionário (anexo 01) com perguntas simples e claras visando compreender as dificuldades, as limitações, os sentimentos, sensações e vivências durante os conflitos armados na comunidade, bem como os prontuários de atendimentos do Instituto Movimento e Vida, onde estão os dados pessoais dos pacientes e de onde foram registrados o quantitativo de pessoas com AVC atendidas ao longo dos 19 anos do Projeto (anexo 2).

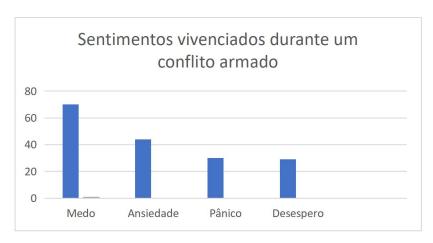
Esses dados foram tabulados e serão disponibilizados ao longo desse estudo.

DESENVOLVIMENTO

Os conflitos armados têm impactos profundos e devastadores na vida e saúde dos moradores das comunidades do Complexo do Alemão e Penha. Entre os principais efeitos, podemos destacar:

Traumas pela violência

Segundo o relato das pessoas entrevistadas, fica evidente as sensações e sentimentos que afetam diretamente a sua vida e saúde, conforme mostra o gráfico 01 abaixo. A exposição à violência cotidiana causa danos significativos a saúde, comprometendo a parte física, levando essas pessoas à grandes limitações e por consequência afetando o emocional.



OBS: Era possível marcar mais de uma opção nessa pergunta.

Gráfico 01

Ao longo desse estudo, foram analisados diversos prontuários de atendimento onde foram registrados como os pacientes apresentaram os primeiros sintomas do AVC. Em diversos casos, segundo relatos, os primeiros sintomas surgiram durante ou após um conflito armado na comunidade, causado pelo excesso de estresse e ansiedade vivenciados.

"Cientistas descobriram de que forma o stress pode levar a um enfarto ou a um acidente vascular cerebral (AVC). Segundo uma pesquisa feita na Faculdade de Medicina da Universidade Harvard, Estados Unidos, situações estressantes provocam uma produção excessiva de glóbulos brancos no organismo. Essas células fazem parte do sistema imunológico de um indivíduo. Em excesso, porém, podem se acumular nas paredes das artérias, reduzindo o fluxo sanguíneo e favorecendo a formação de coágulos – elevando, assim, o risco de doenças cardiovasculares."

(Fonte: https://veja.abril.com.br/saude - 04.04.2025)

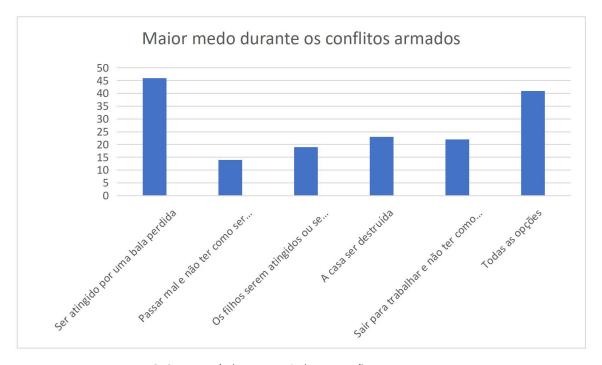
Após os primeiros sintomas, segundo registros nos prontuários de atendimento e avaliação, os pacientes são socorridos para os serviços de saúde sendo atendidos, no entanto, não são acompanhados por neurologista e cardiologista e em muitos casos apresentando AVC de repetição, conforme mostra o anexo 02.

Mudança na rotina diária e laboral

"Se eu demorar, não precisa me esperar para jantar. E pode começar a rezar, para variar, estamos em guerra", narra Gabriel O Pensador na música "Bala Perdida", traduzindo a angústia de tantos moradores de áreas conflagradas: o medo de sair para o trabalho e não voltar. (https://jornalocasarao.uff.br/2025/02/10).

Perguntamos aos entrevistados, qual o seu maior medo durante o conflito armado?

Os relatos nos mostraram uma realidade preocupante e infelizmente comum aos moradores dessas comunidades, conforme mostra as respostas no gráfico 02 abaixo:



OBS: Era possível marcar mais de uma opção nessa pergunta.

Gráfico 02

No dia 24 de janeiro de 2025, foi realizada uma Megaoperação policial para combater roubo de veículos e de cargas. Desta vez, foi nos complexos do Alemão e da Penha, na Zona Norte do **Rio de Janeiro**.

"Cerca de **500** agentes das polícias Civil e Militar prepararam um cerco às comunidades por volta das 4h, e logo as equipes foram recebidas a tiros. Houve revide, o que levou a intensos tiroteios em diferentes pontos dos complexos. Moradores do Alemão <u>fizeram vídeos de danos em casa por balas perdidas</u>. Uma delas por pouco não foi reduzida a escombros. As equipes também tiveram de remover barricadas nos acessos às comunidades." (Fonte: https://gl.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2025/01/24).

Segundo o relato dos entrevistados, durante conflitos armados, como o citado acima, fica muito difícil sair para trabalhar ou estudar, desfrutar de seu lar em segurança, tendo necessidade de se abrigar no cômodo mais seguro da casa ou debaixo da cama em muitos casos, a alimentação fica comprometida e a busca por ajuda e socorro às pessoas que precisam de atendimento médico fica inviável, até que seja seguro sair.

Como ter uma vida saudável e não carregar sequelas por tamanho estresse e sofrimento?

Percebendo a necessidade dos moradores dessas comunidades e visando minimizar o impacto que a violência cotidiana causa na vida e saúde das pessoas, o Instituto Movimento e Vida criou estratégias para acolher e proporcionar conforto às mesmas.

A Comunidade buscou ajuda e orientação no Projeto e foram recebidos de portas abertas.

Uma das estratégias criadas foi a campanha para a compra de abafadores que foram distribuídos para as crianças, principalmente, da parte mais afetada durante os conflitos.



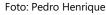




Foto: Bruno Itan



Foto: Pedro Henrique

O impacto dessa estratégia e do trabalho foi percebido pela revista eletrônica do The Guardian no dia 25 de março de 2025. Na reportagem, ficam evidentes as consequências da "guerra" na vida dos moradores das Comunidades. Segundo a reportagem, a dra. Mônica, Fisioterapeuta do Instituto Movimento e Vida foi entrevistada.

"A psicóloga e fisioterapeuta Monica Cirne Albuquerque, 57, dirige o Instituto Movimento e Vida, um centro de fisioterapia no Alemão, e descreve seu trabalho como "lidar com o que fica depois da violência.

"As pessoas nas favelas vivem em agonia constante... uma realidade diária de incerteza e medo", disse ela.

Durante a operação policial de 15 horas em janeiro, Albuquerque passou o tempo fazendo videochamadas para confortar os pacientes. "Uma mãe passou horas debaixo da cama com o filho... porque era o único lugar da casa onde eles podiam se proteger das balas", disse ela." (Fonte:https://www.theguardian.com/world/2025/mar/25)

Diante de situações como a descrita acima, o Instituto Movimento e Vida se articula e promove atividades de acolhimento para essa população, como o projeto de escuta ativa, onde foi aberto um espaço para troca de experiências, onde as pessoas podem falar sobre seus sentimentos, expressar seus medos e angústias, desabafar, trocar informações e experiências, visando aliviar um pouco a tensão e o estresse causados pela violência cotidiana vivenciada.



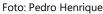




Foto: Pedro Henrique

CONCLUSÃO

Os impactos da violência na vida e saúde dos moradores são interconectados e podem ter efeitos duradouros nas comunidades, dificultando a recuperação e a construção de um futuro estável e saudável.

O Instituto Movimento e Vida atua há 19 anos nas Comunidades do Complexo do Alemão e Penha, proporcionando às pessoas que sofrem com a violência cotidiana e ficam com sequelas importantes, levando a grandes limitações em sua saúde, o acesso ao tratamento fisioterápico gratuito, de qualidade e humanizado.

Através da Fisioterapia ambulatorial e da Fisioterapia Sem fronteiras, temos o objetivo de melhorar a qualidade de vida, a conquista da independência, o direito de ir e vir e o retorno às atividades diárias e laborais.

O gráfico 3 e 4 apresentam os resultados obtidos pelo projeto no ano de 2024.

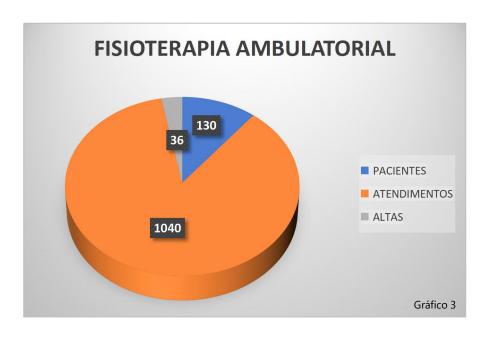
Fisioterapia ambulatorial

O Projeto visa proporcionar um tratamento de qualidade para diversas sequelas, como AVC.

Temos a missão de promover o acolhimento, o direito de falar e ser ouvido, a autonomia, o resgate da dignidade, a autoestima, a melhora na qualidade de vida, o retorno às atividades diárias e o retorno ao mercado de trabalho.

Mais de 50% dos pacientes atendidos pelo Instituto Movimento e Vida ao longo dos 19 anos não tiveram acompanhamento com médicos nas especialidades cardiologia / neurologia.

Pacientes que necessitem de acompanhamento com o cardiologista, como pessoas que tiveram AVC de repetição e não foram assistidos, são encaminhados para o nosso médico parceiro para uma consulta gratuita, que vem amparando esses doentes e amenizando o sofrimento.



Obs.: O número de altas é proporcional a gravidade da saúde dos pacientes das comunidades em virtude do alto nível de estresse, tensão, medo e apresentam doenças neurológicas e cardiovasculares de repetição em adultos e jovens. Atendemos 130 pacientes por mês e cada um tem dois atendimentos semanais.

Fisioterapia Sem Fronteiras

O Projeto de Fisioterapia sem Fronteiras foi desenvolvido em 2008 de forma gratuita e independente a partir da solicitação da própria comunidade em perceber, que haviam pessoas acamadas e esquecidas na favela segundo relatos.

Ao longo desses 17 anos, o projeto vem acolhendo e orientando os pacientes que se encontram acamados devido à gravidade das sequelas das doenças. A fisioterapeuta do Instituto Movimento e Vida realiza visitas em domicílio a esses pacientes, onde são feitas avaliações das condições físicas, de vulnerabilidade social e alimentar e quando possível é elaborado um plano para o deslocamento do paciente até a sede do projeto para o tratamento ambulatorial.

Em muitos casos, baseado nas avaliações, onde os pacientes/ familiares tem a Liberdade de expressar seus sentimentos e dificuldades (tristezas, medos, angústias) é necessário oferecer mais do que o tratamento de fisioterapia, inclusive devido a vulnerabilidade alimentar severa, criamos campanhas beneficentes para arrecadação

de alimentos e água, além de materiais de higiene pessoal e fraldas, uma vez que entendemos que o sucesso na resposta do tratamento de reabilitação física está vinculado a alimentação.



Obs.: O número de visitas domiciliares é maior que o quantitativo de pacientes acamados, uma vez que é necessário realizar várias visitas ao mesmo paciente.

BIBLIOGRAFIA

- Questionários usados nas entrevistas Anexo 01
- Planilha de pacientes atendidos com AVC pelo Instituto Movimento e Vida anexo 02
- https://veja.abril.com.br/saude 04.04.2025
- https://jornalocasarao.uff.br/2025/02/10
- https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2025/01/24
- https://www.theguardian.com/world/2025/mar/25
- Prontuários de atendimento do Instituto Movimento e Vida



PESQUISA DE CAMPO - ESCUTA ATIVA - INSTITUTO MOVIMENTO E VIDA

ESTA PESQUISA TEM COMO OBJETIVO IDENTIFICAR OS IMPACTOS DOS CONFLITOS ARMADOS (GUERRA) NA VIDA E NA SAÚDE DOS MORADORES DAS COMUNIDADES DO COMPLEXO DO ALEMÃO E COMPLEXO DA PENHA.

- DATA:/	
- GÊNERO: () MASCULINO () FEMININO () OUTRO:	
- IDADE:	
- LOCALIDADE ONDE MORA:	
- TEM FILHOS? () SIM () NÃO - SE SIM, QUANTOS?	
- PROFISSÃO / TRABALHO:	
- TEM ALGUM PROBLEMA DE SAÚDE? () SIM () NÃO	
- SE SIM, QUAL?	
- USA ALGUM MEDICAMENTO DIARIAMENTE ? () SIM () NÃO	
- SE SIM, QUAL?	
- QUAL O SEU MAIOR MEDO DURANTE UM CONFLITO ARMADO ? (PODE MARCAR MAIS DUMA OPÇÃO)	E
() SER ATINGIDO POR UMA BALA PERDIDA.	
() PASSAR MAL E NÃO TER COMO SER SOCORRIDO(A)	
() OS FILHOS SEREM ATINGIDOS OU SE MACHUCAREM.	
() A CASA SER DESTRUÍDA	
() SAIR PARA TRABALHAR E NÃO TER COMO VOLTAR	
() TODAS AS OPÇÕES ACIMA	
() OUTROS	
- O QUE VOCÊ FAZ PARA SE PROTEGER DURANTE OS CONFITOS ARMADOS ? (PODE MARCA MAIS DE UMA OPÇÃO)	٩R
() ME PROTEJO NO CÔMODO MAIS SEGURO DA CASA	
() ME ESCONDO DEBAIXO DA CAMA	
() OUTROS:	



PESQUISA DE CAMPO - ESCUTA ATIVA - INSTITUTO MOVIMENTO E VIDA

- [DURANTE OS CONFLITOS ARMADOS, COMO VOCÊ FAZ PARA BEBER ÁGUA E SE ALIMENTAR?
(F	PODE MARCAR MAIS DE UMA OPÇÃO)
() BUSCO NA COZINHA ÁGUA E ALIMENTO
() LEVO ÁGUA E ALIMENTOS PARA O LOCAL ONDE FICO ABRIGADO(A)
() NÃO BEBO ÁGUA E NÃO ME ALIMENTO DURANTE OS CONFLITOS
() OUTROS:
	COMO VOCÊ SE SENTE DURANTE OS CONFLITOS ARMADOS ? (PODE MARCAR MAIS DE UMA PÇÃO)
() COM MEDO
() ANSIOSO (A)
() EM PÂNICO
() DESESPERADO (A)
() NÃO SINTO NADA, ESTOU ACOSTUMADO(A)
() OUTROS:
- (COMO VOCÊ SABE QUE ACABOU O CONFLITO ARMADO E QUE É SEGURO SAIR?
() POR TELEFONE
() PELA INTERNET
() BOCA A BOCA DOS VIZINHOS
() OUTROS:
	SE PASSOU MAL DURANTE O CONFLITO ARMADO (GUERRA), TEVE COMO BUSCAR SOCORRO?
() SIM
() NÃO
() OUTROS

O INSTITUTO MOVIMENTO E VIDA AGRADECE A SUA PARTICIPAÇÃO!

ANEXO 02

Pacientes do Instituto Movimento e Vida com AVC – 2006 a 2024

QT.	FAIXA ETÁRIA	Nº DE AVCs	NEUROLOGISTA	CARDIOLOGISTA	DIABÉTICO	HIPERTENSO
1	67	1	nunca	nunca	não	sim
2	58	2	nunca	nunca	sim	sim
3	89	3	nunca	nunca	sim	sim
4	76	2	nunca	nunca	sim	sim
5	72	1	nunca	nunca	não	sim
6	44	1	nunca	nunca	não	sim
7	89	2	nunca	nunca	sim	sim
8	78	2	nunca	nunca	sim	sim
9	62	2	nunca	nunca	sim	sim
10	77	3	nunca	nunca	sim	sim
11	70	2	nunca	nunca	sim	sim
12	94	3	nunca	nunca	sim	sim
13	62	1	nunca	nunca	não	sim
14	30	2	nunca	nunca	sim	sim
15	52	4	nunca	nunca	sim	sim
16	33	1	nunca	nunca	não	sim
17	88	3	nunca	nunca	sim	sim

18	37	3	nunca	nunca	sim	sim
19	63	2	nunca	nunca	sim	sim
20	82	1	nunca	nunca	sim	não
21	55	2	nunca	nunca	sim	sim
22	75	3	nunca	nunca	sim	sim
23	21	1	nunca	nunca	sim	não
24	53	1	nunca	nunca	não	sim
25	84	1	nunca	nunca	sim	sim
26	57	3	nunca	nunca	sim	sim
27	71	1	nunca	nunca	não	sim
28	71	2	nunca	nunca	sim	sim
29	41	3	nunca	nunca	sim	sim
30	84	2	nunca	nunca	sim	sim
31	48	2	nunca	nunca	sim	sim
32	34	3	nunca	nunca	sim	sim
33	32	3	nunca	nunca	sim	sim
34	80	1	nunca	nunca	sim	sim
35	41	2	nunca	nunca	sim	sim
36	41	1	nunca	nunca	não	sim
37	58	4	nunca	nunca	sim	sim
38	77	3	nunca	nunca	sim	sim
39	48	2	nunca	nunca	sim	sim

40	57	1	nunca	nunca	não	sim
41	34	1	nunca	nunca	sim	sim
42	50	2	nunca	nunca	sim	sim
43	68	2	nunca	nunca	sim	sim
44	60	1	nunca	nunca	não	sim
45	76	2	nunca	nunca	não	sim
46	83	3	nunca	nunca	sim	sim
47	92	2	nunca	nunca	sim	sim
48	56	1	nunca	nunca	sim	sim
49	64	2	nunca	nunca	sim	sim
50	84	2	nunca	nunca	sim	sim
51	79	2	nunca	nunca	sim	sim
52	83	1	nunca	nunca	sim	sim
53	68	1	nunca	nunca	sim	sim
54	58	1	nunca	nunca	sim	sim
55	56	1	nunca	nunca	sim	sim
56	42	2	nunca	nunca	sim	sim
57	72	1	nunca	nunca	sim	sim
58	68	2	nunca	nunca	sim	sim
59	76	2	nunca	nunca	sim	sim
60	70	3	nunca	nunca	sim	sim
61	59	1	nunca	nunca	sim	sim
		·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

62	43	1	nunca	nunca	sim	sim
63	76	1	nunca	nunca	sim	sim
64	48	1	nunca	nunca	sim	sim
65	39	1	nunca	nunca	não	sim
66	66	2	nunca	nunca	sim	sim
67	67	1	nunca	nunca	sim	sim
68	66	1	nunca	nunca	não	sim
69	30	1	nunca	nunca	sim	sim
70	67	1	nunca	nunca	sim	sim
71	60	2	nunca	nunca	sim	sim
72	72	2	nunca	nunca	sim	sim
73	42	3	nunca	nunca	sim	sim
74	89	1	nunca	nunca	não	sim
75	24	1	nunca	nunca	não	não
76	57	2	nunca	nunca	sim	sim
77	81	1	nunca	nunca	sim	sim
78	81	2	nunca	nunca	não	sim
79	74	2	nunca	nunca	não	sim
80	45	1	nunca	nunca	sim	sim
81	26	1	nunca	nunca	sim	sim
82	38	1	nunca	nunca	sim	não
83	27	1	nunca	nunca	sim	não
		·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

84	52	1	nunca	nunca	sim	sim
85	37	1	nunca	nunca	sim	sim
86	44	1	nunca	nunca	não	não
87	53	2	nunca	nunca	sim	sim
88	66	1	nunca	nunca	sim	sim
89	66	1	nunca	nunca	não	sim
90	58	1	nunca	nunca	sim	sim
91	86	2	nunca	nunca	sim	sim
92	80	2	nunca	nunca	sim	sim
93	47	1	nunca	nunca	não	sim
94	75	2	nunca	nunca	não	sim
95	69	1	nunca	nunca	sim	sim
96	67	1	nunca	nunca	sim	sim
97	46	2	nunca	nunca	sim	não
98	68	2	nunca	nunca	sim	sim
99	62	1	nunca	nunca	sim	sim
100	83	3	nunca	nunca	sim	sim
101	92	3	nunca	nunca	não	não
102	51	1	nunca	nunca	sim	sim
103	1	1	nunca	nunca	não	não
104	50	1	nunca	nunca	sim	sim
105	74	1	nunca	nunca	sim	sim

106	57	1	nunca	nunca	sim	sim
107	70	1	nunca	nunca	sim	sim
108	13	1	nunca	nunca	não	não
109	58	2	nunca	nunca	não	sim
110	61	1	nunca	nunca	sim	sim
111	74	2	nunca	nunca	sim	sim
112	70	2	nunca	nunca	sim	sim
113	36	1	nunca	nunca	não	sim
114	67	2	nunca	nunca	não	sim
115	75	2	nunca	nunca	sim	sim
116	54	1	nunca	nunca	sim	sim
117	61	1	nunca	nunca	não	sim
118	5	1	nunca	nunca	não	não
119	63	1	nunca	nunca	sim	sim
120	71	2	nunca	nunca	sim	sim
121	67	2	nunca	nunca	sim	sim
122	60	2	nunca	nunca	sim	sim
123	74	1	nunca	nunca	não	sim
124	58	1	nunca	nunca	sim	sim
125	56	1	nunca	nunca	sim	sim
126	57	2	nunca	nunca	sim	sim
127	42	3	nunca	nunca	não	sim

128	85	3	nunca	nunca	sim	sim
129	56	1	nunca	nunca	sim	sim
130	75	3	nunca	nunca	não	não
131	77	2	nunca	nunca	não	sim
132	29	1	nunca	nunca	sim	sim
133	53	3	nunca	nunca	sim	sim
134	59	1	nunca	nunca	sim	sim
135	77	1	nunca	nunca	não	sim
136	78	3	nunca	nunca	não	sim
137	63	2	nunca	nunca	sim	sim
138	78	2	nunca	nunca	sim	sim
139	24	1	nunca	nunca	não	sim
140	55	2	nunca	nunca	sim	sim
141	27	1	nunca	nunca	sim	sim
142	39	1	nunca	nunca	sim	sim
143	59	1	nunca	nunca	sim	sim
144	42	1	nunca	nunca	sim	sim
145	74	2	nunca	nunca	não	sim
146	24	1	nunca	nunca	sim	sim
147	31	1	nunca	nunca	sim	sim
148	70	1	nunca	nunca	sim	sim
149	55	1	nunca	nunca	não	sim

150	41	1	nunca	nunca	sim	sim
151	45	2	nunca	nunca	sim	sim
152	38	1	nunca	nunca	não	não
153	66	1	nunca	nunca	não	sim
154	71	1	nunca	nunca	sim	sim
155	67	1	nunca	nunca	sim	sim
156	79	1	nunca	nunca	sim	sim
157	59	1	nunca	nunca	sim	sim
158	40	2	nunca	nunca	sim	sim
159	81	1	nunca	nunca	sim	sim
160	63	1	nunca	nunca	não	sim
161	41	1	nunca	nunca	sim	sim
162	44	1	nunca	nunca	sim	sim
163	59	1	nunca	nunca	não	sim
164	95	2	nunca	nunca	sim	sim
165	45	1	nunca	nunca	sim	sim
166	26	1	nunca	nunca	sim	sim
167	26	1	nunca	nunca	sim	sim
168	38	1	nunca	nunca	não	não
169	39	1	nunca	nunca	sim	sim
170	60	2	nunca	nunca	sim	sim
171	48	1	nunca	nunca	não	sim

172	61	1	nunca	nunca	sim	sim
173	8	1	nunca	nunca	não	não
174	33	1	nunca	nunca	sim	sim
175	41	1	nunca	nunca	sim	sim
177	73	2	nunca	nunca	sim	sim
178	30	2	nunca	nunca	sim	não
179	77	3	nunca	nunca	não	não
180	64	4	nunca	nunca	não	sim
181	23	1	nunca	nunca	não	sim
182	73	1	nunca	nunca	não	sim
183	58	3	nunca	nunca	sim	sim
184	42	2	nunca	nunca	não	sim
185	60	2	nunca	nunca	não	sim
186	68	2	nunca	nunca	sim	sim
187	67	2	nunca	nunca	sim	sim
188	65	2	nunca	nunca	sim	sim
189	58	2	nunca	nunca	sim	sim
190	45	1	nunca	nunca	sim	não
191	67	1	nunca	nunca	não	sim
192	53	1	nunca	nunca	não	sim
193	58	2	nunca	nunca	sim	sim
194	89	3	nunca	nunca	sim	sim

195	45	1	nunca	nunca	sim	sim
196	72	1	nunca	nunca	não	sim
197	18	1	nunca	nunca	não	sim
198	89	2	nunca	nunca	sim	sim
199	78	2	nunca	nunca	sim	sim
200	14	2	nunca	nunca	sim	não
201	77	1	nunca	nunca	sim	sim
202	70	2	nunca	nunca	sim	sim
203	94	3	nunca	nunca	sim	sim
204	25	1	nunca	nunca	não	não
205	30	1	nunca	nunca	sim	sim
206	26	1	nunca	nunca	sim	sim
207	33	1	nunca	nunca	não	sim
208	88	3	nunca	nunca	sim	sim
209	35	1	nunca	nunca	sim	sim
210	63	2	nunca	nunca	sim	sim
211	82	1	nunca	nunca	sim	sim
212	21	1	nunca	nunca	sim	sim
213	75	3	nunca	nunca	sim	sim
214	21	1	nunca	nunca	não	não
215	67	1	nunca	nunca	não	sim
216	44	2	nunca	nunca	sim	sim

217	89	3	nunca	nunca	sim	sim
218	41	2	nunca	nunca	sim	sim
219	46	1	nunca	nunca	não	sim
220	55	1	nunca	nunca	não	sim
221	89	2	nunca	nunca	sim	sim
222	38	2	nunca	nunca	sim	sim
223	62	2	nunca	nunca	sim	sim
224	77	3	nunca	nunca	sim	sim
225	70	2	nunca	nunca	sim	sim
226	94	3	nunca	nunca	sim	sim
227	62	1	nunca	nunca	não	sim
228	19	1	nunca	nunca	sim	sim
229	52	4	nunca	nunca	sim	sim
230	23	1	nunca	nunca	não	não
231	88	3	nunca	nunca	sim	sim
232	44	3	nunca	nunca	sim	sim
233	63	2	nunca	nunca	sim	sim
234	25	1	nunca	nunca	não	não
235	55	2	nunca	nunca	sim	sim
236	81	3	nunca	nunca	sim	sim
237	21	1	nunca	nunca	sim	sim
238	67	1	nunca	nunca	não	sim

239	42	2	nunca	nunca	sim	sim
240	89	3	nunca	nunca	sim	sim
241	76	2	nunca	nunca	sim	sim
242	25	1	nunca	nunca	não	não
243	44	1	nunca	nunca	não	sim
244	89	2	nunca	nunca	sim	sim
245	32	2	nunca	nunca	sim	sim
246	62	2	nunca	nunca	sim	sim
247	31	1	nunca	nunca	sim	sim
248	70	2	nunca	nunca	sim	sim
249	94	3	nunca	nunca	sim	sim
250	62	1	nunca	nunca	não	sim
251	46	2	nunca	nunca	sim	sim
252	52	4	nunca	nunca	sim	sim
253	33	1	nunca	nunca	não	sim
254	72	3	nunca	nunca	sim	sim
255	37	3	nunca	nunca	sim	sim
256	54	2	nunca	nunca	sim	sim
257	82	1	nunca	nunca	sim	sim
258	55	2	nunca	nunca	sim	sim
259	33	2	nunca	nunca	sim	sim
260	21	1	nunca	nunca	sim	sim
		·	·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·

261	30	1	nunca	nunca	não	sim
262	58	2	nunca	nunca	sim	sim
263	89	3	nunca	nunca	sim	sim
264	40	2	nunca	nunca	sim	sim
265	72	1	nunca	nunca	não	sim
266	22	1	nunca	nunca	não	não
267	89	2	nunca	nunca	sim	sim
268	34	2	nunca	nunca	sim	sim
269	62	2	nunca	nunca	sim	sim
270	77	3	nunca	nunca	sim	sim
271	70	2	nunca	nunca	sim	sim
272	54	3	nunca	nunca	sim	sim
273	62	1	nunca	nunca	não	sim
274	30	1	nunca	nunca	sim	sim
275	45	4	nunca	nunca	sim	sim
276	33	1	nunca	nunca	não	sim
277	88	3	nunca	nunca	sim	sim
278	37	2	nunca	nunca	não	não
279	91	2	nunca	nunca	sim	sim
280	82	1	nunca	nunca	sim	sim
281	48	2	nunca	nunca	sim	sim
282	75	3	nunca	nunca	sim	sim

283	46	1	nunca	nunca	sim	sim
284	67	1	nunca	nunca	não	sim
285	58	2	nunca	nunca	sim	sim
286	85	3	nunca	nunca	sim	sim
287	76	2	nunca	nunca	sim	sim
288	74	1	nunca	nunca	não	sim
289	75	1	nunca	nunca	não	sim
290	64	2	nunca	nunca	sim	sim
291	63	2	nunca	nunca	sim	sim
292	51	2	nunca	nunca	sim	sim
293	40	2	nunca	nunca	sim	sim
294	56	2	nunca	nunca	sim	sim
295	94	3	nunca	nunca	sim	sim
296	21	1	nunca	nunca	não	não
297	30	2	nunca	nunca	sim	sim
298	75	4	nunca	nunca	sim	sim
299	23	1	nunca	nunca	não	não
300	88	3	nunca	nunca	sim	sim
301	37	3	nunca	nunca	sim	não
302	63	2	nunca	nunca	sim	sim
303	82	1	nunca	nunca	sim	sim
304	55	2	nunca	nunca	sim	sim

305	75	3	nunca	nunca	sim	sim
306	21	1	nunca	nunca	não	não
307	67	1	nunca	nunca	não	sim
308	58	2	nunca	nunca	sim	sim
309	89	3	nunca	nunca	sim	sim
310	76	2	nunca	nunca	sim	sim
311	72	1	nunca	nunca	não	sim
312	44	1	nunca	nunca	não	sim
313	89	2	nunca	nunca	sim	sim
314	78	2	nunca	nunca	sim	sim
315	62	2	nunca	nunca	sim	sim
316	77	3	nunca	nunca	sim	sim
317	70	2	nunca	nunca	sim	sim
318	94	3	nunca	nunca	sim	sim
319	62	1	nunca	nunca	não	sim
320	30	1	nunca	nunca	sim	sim
321	52	4	nunca	nunca	sim	sim
322	33	1	nunca	nunca	não	sim
323	88	3	nunca	nunca	sim	sim
324	37	2	nunca	nunca	não	não
325	63	2	nunca	nunca	sim	sim
326	82	1	nunca	nunca	sim	sim

327	55	2	nunca	nunca	sim	sim
328	62	3	nunca	nunca	sim	sim
329	21	1	nunca	nunca	não	não
330	41	1	nunca	nunca	não	sim
331	44	2	nunca	nunca	sim	sim
332	45	3	nunca	nunca	sim	sim
333	48	2	nunca	nunca	sim	sim
334	72	1	nunca	nunca	não	sim
335	32	1	nunca	nunca	não	sim
336	89	2	nunca	nunca	sim	sim
337	75	2	nunca	nunca	sim	sim
338	62	2	nunca	nunca	sim	sim
339	68	3	nunca	nunca	sim	sim
340	70	2	nunca	nunca	sim	sim
341	94	3	nunca	nunca	sim	sim
342	40	1	nunca	nunca	não	sim
343	30	1	nunca	nunca	sim	sim
344	50	4	nunca	nunca	sim	sim
345	33	1	nunca	nunca	não	sim
346	80	3	nunca	nunca	sim	sim
347	37	1	nunca	nunca	sim	sim
348	60	2	nunca	nunca	sim	sim

349	82	1	nunca	nunca	sim	sim
350	55	2	nunca	nunca	sim	sim
351	75	3	nunca	nunca	sim	sim
352	21	1	nunca	nunca	não	sim
353	67	1	nunca	nunca	não	sim
354	58	2	nunca	nunca	sim	sim
355	85	3	nunca	nunca	sim	sim
356	76	2	nunca	nunca	sim	sim
357	70	1	nunca	nunca	não	sim
358	44	1	nunca	nunca	não	sim
359	89	2	nunca	nunca	sim	sim
360	70	2	nunca	nunca	sim	sim
361	62	2	nunca	nunca	sim	sim
362	77	3	nunca	nunca	sim	sim
363	69	2	nunca	nunca	sim	sim
364	94	3	nunca	nunca	sim	sim
365	62	1	nunca	nunca	não	sim
366	34	1	nunca	nunca	sim	sim
367	52	4	nunca	nunca	sim	sim
368	35	1	nunca	nunca	não	não
369	88	3	nunca	nunca	sim	sim
370	37	1	nunca	nunca	não	sim
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

371	63	2	nunca	nunca	sim	sim
372	80	1	nunca	nunca	sim	sim
373	55	2	nunca	nunca	sim	sim
374	75	3	nunca	nunca	sim	sim
375	25	1	nunca	nunca	não	não
376	67	1	nunca	nunca	não	sim
377	58	2	nunca	nunca	sim	sim
378	87	3	nunca	nunca	sim	sim
379	76	2	nunca	nunca	sim	sim
380	70	1	nunca	nunca	não	sim
381	44	1	nunca	nunca	não	sim
382	89	2	nunca	nunca	sim	sim
383	74	2	nunca	nunca	sim	sim
384	62	2	nunca	nunca	sim	sim
385	77	3	nunca	nunca	sim	sim
386	69	2	nunca	nunca	sim	sim
387	94	3	nunca	nunca	sim	sim
388	62	1	nunca	nunca	não	não
389	46	2	nunca	nunca	sim	sim
390	52	4	nunca	nunca	sim	sim
391	33	1	nunca	nunca	não	sim
392	87	3	nunca	nunca	sim	sim

393	37	1	nunca	nunca	sim	sim
394	63	2	nunca	nunca	sim	sim
395	80	1	nunca	nunca	sim	sim
396	55	2	nunca	nunca	sim	sim
397	75	3	nunca	nunca	sim	sim
398	29	1	nunca	nunca	sim	sim
399	67	1	nunca	nunca	não	sim
400	58	2	nunca	nunca	sim	sim
401	90	3	nunca	nunca	sim	sim
402	76	2	nunca	nunca	sim	sim
403	70	1	nunca	nunca	não	sim
404	44	1	nunca	nunca	não	sim
405	89	2	nunca	nunca	sim	sim
406	78	2	nunca	nunca	sim	sim
407	60	2	nunca	nunca	sim	sim
408	77	3	nunca	nunca	sim	sim
409	70	2	nunca	nunca	sim	sim
410	90	3	nunca	nunca	sim	sim
411	62	1	nunca	nunca	não	sim
412	30	1	nunca	nunca	sim	sim
413	51	4	nunca	nunca	sim	sim
414	33	1	nunca	nunca	não	sim

415	88	3	nunca	nunca	sim	sim
416	48	3	nunca	nunca	sim	sim
417	63	2	nunca	nunca	sim	sim
418	82	1	nunca	nunca	sim	sim
419	50	2	nunca	nunca	sim	sim
420	75	3	nunca	nunca	sim	sim
421	27	1	nunca	nunca	não	não
422	28	1	nunca	nunca	não	não
423	35	2	nunca	nunca	sim	sim
424	44	1	nunca	nunca	sim	sim
425	59	1	nunca	nunca	sim	sim
426	64	1	nunca	nunca	não	não
427	78	2	nunca	nunca	sim	sim
428	25	1	nunca	nunca	sim	sim
429	81	2	nunca	nunca	sim	sim
430	85	1	nunca	nunca	não	sim
431	64	3	nunca	nunca	sim	sim
432	53	1	nunca	nunca	sim	sim
433	50	1	nunca	nunca	sim	sim
434	51	3	nunca	nunca	não	não
435	52	1	nunca	nunca	não	sim
436	41	1	nunca	nunca	sim	sim

437	28	1	nunca	nunca	sim	sim
438	33	1	nunca	nunca	sim	sim
439	35	1	nunca	nunca	não	não
440	36	1	nunca	nunca	não	não
441	86	2	nunca	nunca	sim	sim
442	94	1	nunca	nunca	não	não
443	78	2	nunca	nunca	sim	sim
444	73	2	nunca	nunca	sim	sim
445	41	1	nunca	nunca	sim	sim
446	53	1	nunca	nunca	não	não
447	29	1	nunca	nunca	não	não
448	38	1	nunca	nunca	sim	sim
449	34	1	nunca	nunca	sim	sim
450	44	1	nunca	nunca	não	sim
451	46	1	nunca	nunca	sim	sim
452	51	2	nunca	nunca	sim	sim
453	80	3	nunca	nunca	sim	sim
454	76	1	nunca	nunca	não	não
455	67	1	nunca	nunca	não	sim
45	60	1	nunca	nunca	sim	sim
457	51	1	nunca	nunca	sim	sim
458	55	1	nunca	nunca	sim	sim

459	32	1	nunca	nunca	sim	sim
460	90	1	nunca	nunca	sim	sim
461	77	1	nunca	nunca	sim	sim
462	47	1	nunca	nunca	não	não
463	18	1	nunca	nunca	sim	sim
464	6	1	nunca	nunca	sim	sim
465	74	1	nunca	nunca	sim	sim
466	81	1	nunca	nunca	não	não
467	87	3	nunca	nunca	sim	sim
468	52	2	nunca	nunca	sim	sim
469	60	1	nunca	nunca	sim	sim
470	43	1	nunca	nunca	não	sim
471	94	1	nunca	nunca	sim	sim
472	28	1	nunca	nunca	sim	sim
473	74	2	nunca	nunca	sim	sim
474	28	1	nunca	nunca	não	não
475	25	1	nunca	nunca	não	não
476	48	1	nunca	nunca	sim	sim
477	77	1	nunca	nunca	sim	sim
478	84	1	nunca	nunca	sim	sim
479	90	2	nunca	nunca	sim	sim
480	37	1	nunca	nunca	não	não

481	19	1	nunca	nunca	não	não
482	45	1	nunca	nunca	sim	sim
483	40	1	nunca	nunca	sim	sim
484	28	1	nunca	nunca	sim	sim
485	74	2	nunca	nunca	sim	sim

Obs: Os nomes dos pacientes foram preservados para garantir o sigilo do tratamento e das informações pessoais dos mesmos.